

folha de rosto

Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação

Análise da Produção Científica Sobre o Artesanato do Cariri Cearense

Rebeca da Rocha Grangeiro
Patrick Wendell Barbosa Lessa
Fernanda Bastos Teixeira

ARTIGO

Resumo

Até a década de 1990, as publicações que possuem como foco o artesanato do Cariri cearense eram raras e espaçadas, no entanto, Grangeiro e Bastos (2016) observam a ampliação das pesquisas sobre a temática. Diante disto, o objetivo deste trabalho consiste em mapear, organizar e analisar a produção científica que trata sobre o artesanato do Cariri cearense. Caracteriza-se como uma contribuição para o avanço da compreensão científica sobre artesanato, pois apresenta panorama abrangente sobre o tema, realiza mapeamento em diversas áreas do conhecimento, além de auxiliar no acesso rápido da produção sobre a temática. Trata-se de pesquisa descritiva, quantitativa que analisa dados de origem secundária. Encontrou-se 57 trabalhos sobre o tema, divulgados entre 2006 e 2017. Foram analisadas informações sobre a autoria dos trabalhos; tipo de texto; tipologia artesanal abordada; área do conhecimento; e aspectos metodológicos das pesquisas. Verificou-se que a maioria das pesquisas são assinadas por dois autores. A Universidade Federal do Cariri foi a instituição que apresentou a maior quantidade de trabalhos (35,1%). Os artigos em eventos e periódicos científicos representam 42% dos textos analisados. A maioria dos estudos adotaram abordagem qualitativa (75,4%). Para os critérios área do saber e tipo de artesanato, identificou-se que as publicações em Administração (28%) e que possuem foco no artesanato em couro (19,3%) são as mais representativas.

Palavras-chave: Publicações Científicas; Artesanato; Cariri Cearense.

Analysis of Scientific Production About the Craft on Cariri/Ceará/Brazil

Abstract

Until the 1990s, the publications that have focused on the *Cariri cearense* about the crafts were rares and spaced, however, Grangeiro and Bastos (2016) observed the expansion of researches about the thematic. Given this, the objective of this work is to map, organize and analyze the scientific production about the *Cariri's* craft. It is characterized as a contribution to the advance of the knowledge about craft, because it presents a overview about the theme, it realizes mapping in various areas of knowledge, besides auxiliary in the fast access of the knowledge that has been produced about the Cariri's craft. It is a descriptive, quantitative research that analyzes data of the secondary origin. It was found 57 texts about theme, published between 2006 and 2017. It was analyzed informations about the authorship of the works; type of text; craft typology; area of knowledge; and methodological aspects of research. It was verified that the most of the researches are signed by two authors. The Federal University of Cariri showed the greatest amount of the work (35,1%). The articles in scientific events and periodicals represent 42% of the analyzed texts. Most of the studies adopted qualitative approach (75,4%). For the criteria study area and type of craft, it was identified that the publications in Administration (28%) and that have focus on leather crafts (19,3%) are the most representative.

Keywords: Scientific Publications; Crafts; Cariri Cearense.

1 Introdução

Em termos gerais, a história do artesanato na região do Cariri é pouco conhecida. Não existem muito relatos históricos e/ou científicos sobre esta atividade de trabalho na região. A partir de documentos mais antigos, capturam-se informações isoladas sobre esta atividade de trabalho uma vez que os textos possuem como objetivo principal relatar aspectos sociais históricos e religiosos da cidade (FACÓ, 1980; DELLA CAVA, 2014).

Apenas há pouco mais de quatro décadas, um livro é inteiramente dedicado ao artesanato e aos artesãos de Juazeiro do Norte. A obra escrita por Rabello (1967) é uma referência seminal para todos os outros pesquisadores que se aventuram à análise do artesanato na região do Cariri. O autor constrói um primeiro perfil dos artesãos de Juazeiro do Norte, por ele denominados artesãos do Padre Cícero.

O artesanato de Juazeiro do Norte reaparece no meio acadêmico dezesseis anos depois. O artigo de Alvim (1983) ganha o segundo lugar em concurso científico promovido pela Fundação Nacional de Arte (Funarte) e é publicado em formato de capítulo em Ribeiro (1983). Alvim (1983) apresenta um estudo de caso sobre os artesãos do ouro de Juazeiro do Norte. A autora apresenta as nuances da complexidade do trabalho do ourives, desde qualificação necessária para se “formar na arte”, até a forma pela qual se encontram organizadas as unidades produtivas do ofício. A análise do caso dos ourives de Juazeiro do Norte encontra-se permeada pelo debate da relação entre elementos tradicionais e contemporâneos do ofício artesanal.

Na década de 90, dois livros abordam o artesanato de Juazeiro do Norte. Andrade Filho (1991) oferece retratos compreensivos do cotidiano dos artesãos de madeira de Juazeiro, com o intuito de inseri-los nas questões de seu métier assim como nos dramas de seu grupo social. Porto Alegre (1994) tem uma proposta mais extensa e apresenta um retrato do artesanato no estado do Ceará, do qual, a cidade de Juazeiro do Norte não poderia estar ausente. A autora contribui com as reflexões sobre o processo de trabalho artesanal referindo-se ao mesmo como integração das atividades manual e intelectual e associação entre a obra produzida e seu autor.

Até a década de 1990, os estudos que possuem como foco o artesanato do Cariri cearense são raros e espaçados, no entanto, Grangeiro e Bastos (2016) observam a ampliação dos estudos sobre a temática. Diante disto, o objetivo deste trabalho consiste em mapear, organizar e analisar a produção científica que trata do artesanato do Cariri cearense, através de uma revisão na literatura nacional sobre o tema entre os anos 2006 e 2017. Os objetivos específicos propostos são: 1) examinar dados gerais do texto, a exemplo de ano de publicação, tipos de publicação, quantidade de autores e sua(s) Instituições de origem e tipologia do artesanato abordada; e 2) analisar aspectos metodológicos e teóricos do texto.

Ressalta-se que não foi encontrado na literatura nacional artigo com escopo semelhante, desta forma, trata-se de um estudo original. Caracteriza-se como uma contribuição para o avanço do conhecimento sobre artesanato, pois apresenta panorama abrangente sobre o tema, realiza mapeamento dos estudos em diversas áreas do conhecimento, além de traçar perfil dos trabalhos publicados. Desta forma, este artigo auxilia no acesso rápido do conhecimento que já foi produzido sobre o artesanato do Cariri cearense. Espera-se, assim, contribuir com novos trabalhos sobre a temática, fornecendo de maneira organizada e sistemática vasto referencial teórico a respeito do assunto.

A fim de cumprir os objetivos registrados, este texto se encontra organizado em outras quatro seções, além desta introdução. A segunda seção contempla o referencial teórico sobre o artesanato do Cariri cearense. A terceira apresenta os procedimentos metodológicos que nortearam todo o trabalho. A quarta estrutura apresenta os resultados e discussões. Finalmente, a quinta seção expõe as considerações finais.

2 O Artesanato do Cariri Cearense

O artesanato é uma arte que está ligada à história da humanidade, onde o mesmo passou por momentos de grande valorização como também por momentos de depreciação, este último ainda estando presente nos dias atuais (SENNET, 2009).

A região do Cariri cearense foi escolhida como campo de estudo deste trabalho por compor o maior polo de artesanato de todo o estado, não só em quantidade como também em diversidade (SANTOS; SOUZA, 2016). Outro ponto importante é a riqueza da cultura popular, tendo essa relevância não apenas para o Estado do Ceará como também para o Brasil, mantendo as tradições do povo. A riqueza artesanal desse local se faz presente através da mistura de artes, mecanismos de trabalho e a sua produção, quando as mãos criam tanto com o barro, palha, madeira, produzindo xilogravuras, selas e outros adornos característicos do vaqueiro. Se reinventam e se adaptam para manterem viva as tradições e continuar

presente no mercado, ora confeccionando peças para o público feminino, ourives, os artesãos e artesãs que ora transformam palha em peças estilizadas, exaltam e valorizam os homens e mulheres sertanejos (GRANGEIRO, 2015).

O Cariri cearense é composto por 33 municípios, subdivididos em cinco microrregiões, que correspondem a 13% do território cearense (CUNHA, 2012). O Crajubar é um dos polos de prosperidade do Estado do Ceará (QUEIROZ, 2014). A cidade de Juazeiro do Norte é a mais populosa do interior, que ganha destaque pelo comércio e religiosidade, como também, o fato de apresentar o maior número de micro e pequenas empresas (ARAÚJO, 2006). Na cidade de Juazeiro do Norte, a maior da Região do Cariri, a multiplicidade cultural faz parte de diversos setores (VITORINO, 2004).

Figura 1: Mapa da região do Cariri cearense



Fonte: IPECE/IBGE.

A denominação Cariri remete à origem indígena da localidade onde habitava a etnia dos índios Kariri. Os historiadores vislumbram dois caminhos trilhados para a colonização da região. Em uma das possibilidades fala-se da colonização a partir dos caminhos de dentro, realizada por exploradores vindos da Bahia, no final do século XVII. O segundo caminho possível para colonização da região do Cariri se inicia no litoral, por isso denominado caminho de fora, a partir do início do século XVIII (OLIVEIRA, 2017).

O artesanato no Cariri tem suas raízes nas atividades dos índios Kariri (RABELLO, 1967). Conforme aponta Della Cava (2014), existem indicativos de que os mesmos produziam artesanalmente os objetos para suas atividades cotidianas como cabaças, cuias e coités para armazenar alimentos, além de pratos e panelas de cerâmica, e utensílios domésticos, como o pilão.

Contudo, o artesanato da região conforme o conhecemos atualmente começou a ganhar tais contornos a partir da influência de Padre Cícero Romão Batista para o crescimento econômico da região, no final do século XIX (DELLA CAVA, 2014). O padre fixou residência em Juazeiro em 1872, e no mesmo ano foi nomeado capelão da Capela de Nossa Senhora das Dores, iniciando um dedicado trabalho de catequização e orientação para o trabalho (WALKER, 2010).

Segundo Rabello (1967), os moradores do povoado eram aconselhados pelo capelão a fazerem de suas casas um altar e uma oficina. Eram incentivados a não depender unicamente do trabalho rural e a procurar outras atividades econômicas de sustento. Tais ações, pautadas no trabalho e fé, foram determinantes para o desenvolvimento de diversos aspectos - religiosos, políticos, econômicos e sociais - de Juazeiro e da região. A partir daí o trabalho artesanal começou a ser estabelecido como atividade econômica de subsistência na região.

Conforme aponta Araújo (2006), o evento conhecido como “milagre em Juazeiro” marcou profundamente a história do local. O fenômeno consistia na transformação em sangue da hóstia recebida pela beata Maria de Araújo em missa celebrada pelo Padre Cícero. Tal acontecimento começou a atrair diversos migrantes e muitos fiéis, promovendo o crescimento populacional e estimulando o início das romarias. Tudo isso impulsionou as atividades artesanais, dando início à produção de objetos de culto religioso, além dos produtos que já estavam sendo desenvolvidos (RABELLO, 1967).

Dessa maneira, o trabalho artesanal outrora dedicado apenas para produção de objetos necessários ao uso cotidiano, volta-se para a produção de artigos a serem comercializados, ganhando valor econômico e compreendendo geração de renda (DELLA CAVA, 2014). Neste período, a atividade artesanal vivenciou forte ascensão em Juazeiro do Norte e região graças aos incentivos do Padre Cícero, grande incentivador da atividade artesanal (SANTOS; FELIX; GRANGEIRO, 2018).

O período áureo do artesanato em Juazeiro do Norte, que teve início no final do século XIX, não perdura até os dias atuais (GRANGEIRO, 2015). Seguindo a tendência do que ocorreu em alguns países da América Central e do Sul (SCRASE, 2003), observa-se o declínio da atividade artesanal em Juazeiro do Norte nas últimas três décadas.

Apesar da atividade artesanal da região, ao longo do tempo, passar por processo de fragilização, o Cariri cearense continua sendo o maior polo de artesanato cearense em quantidade e diversidade, possuindo forte representatividade para a cultura popular do Estado do Ceará e do Brasil. Este destaque se dá, sobretudo, por preservar arte e artesanato tradicionais e pela quantidade e diversidade artesanal produzida.

A região acolhe os tipos mais característicos do artesanato tradicional (santeiros, xilogravuristas, seleiros, ourives) e produzindo a partir de uma variedade de insumo artesanal (couro, madeira, palha, barro, metal e tecido). Ainda, o Cariri cearense abriga artesãos de fama nacional e internacional, que têm suas peças expostas em museus e mestres da cultura cearense que dominam o ofício artesanal e contribuem para perpetuação da cultura local.

Observa-se, na região, alguns artesãos individuais ou grupos de artesãos que se destacam na representação do artesanato da região. Na tipologia de madeira, distinguem-se o grupo de escultores que compõem o Centro Cultural Mestre Noza e o grupo de xilogravuristas da Lira Nordestina. A tipologia de madeira com a produção de bens simbólicos recebeu importantes incentivos do Padre Cícero (OLIVEIRA, 2009). Considerado como pioneiro no ofício, mestre Noza é uma referência como artista popular, escultor e xilogravurista (PORTO ALEGRE, 1994). Dada a relevância do talentoso mestre popular, seu nome intitula o Centro de Cultura Popular Mestre Noza, localizado no município de Juazeiro do Norte, onde também se encontra a Associação dos Artesãos de Juazeiro do Norte. A madeira está entre as tipologias de artesanato, mais utilizada pelos artesãos de lá (NOVAES, 2011).

Quanto à técnica de trançado da palha, observa-se predominância da utilização de duas matérias-primas, a palha do milho e da carnaúba. A primeira é utilizada pelo grupo da Associação Mãe das Dores, que iniciou sua atuação em 1984, a partir de influência e apoio da Igreja (SOUSA, 2010). A segunda é utilizada por artesãs que habitam e trabalham na rua do Horto. O trabalho com a palha de carnaúba é uma tradição na região do Cariri. acredita-se que a técnica tenha origem dos primeiros habitantes do lugar, a etnia Kariri. Até a década de 1990, a Rua do Horto reunia cerca de mil pessoas envolvidas direta e indiretamente com a produção e venda de chapéus de palha, peça considerada símbolo dos romeiros devotos de Padre Cícero (SANTOS, 2011). Em período recente, no início da década de 2010, estas artesãs passaram a compor um grupo denominado Artesãs da Palha (ALVES et al., 2013). O artesanato em palha configura-se como uma atividade tradicionalmente feminina, mas já se pode identificar alguns homens que se aventuram no ofício. Também é característica do artesanato em palha, o baixo valor monetário dos objetos, sobretudo quando comparado aos objetos artesanais de outras tipologias.

O histórico do artesanato em couro para calçados da região está ligado ao povoamento e expansão da mesma. Entre os séculos XVIII e XIX a economia girava em torno da pecuária (OLIVEIRA, 2017). Desta forma, as vestimentas e os calçados em couro surgem da necessidade de se proteger das condições naturais impostas pela caatinga e de cuidar do gado. Os artesãos, que utilizavam o couro como matéria prima, produziam além de gibões e calçados, uma série de adereços, como chapéus, arreios, selas e cintos (ARAÚJO, 2006; 2007).

Um artesão de destaque e fama internacional desta tipologia é o mestre Espedito Seleiro, morador da cidade de Nova Olinda onde carrega o ofício de artesão repassado pelo seu pai e seu avô (VALDEVINO et al., 2016; ARAÚJO, 2007). No início da carreira, o artesão se dedicava à produção de peças tradicionais para os vaqueiros do sertão. Porém, o avanço da industrialização e a mudança de hábitos culturais de moradores da região reduziu a demanda por estes objetos (ARAÚJO, 2006; GRANGEIRO, 2015). Foi então que o Mestre Seleiro adaptou seu trabalho para a moda, com criação de bolsas, sandálias, sapatos, móveis de decoração e até bolsas e capas para *tablet* e *notebook* (ZUIM, et al. 2014).

A variedade e qualidade do artesanato produzido no Cariri cearense, chama a atenção de turistas e apreciadores da arte popular, mas também de pesquisadores de diversas áreas do conhecimento. Estes buscam compreender o artesanato no ponto de vista ocupacional, gerencial, antropológico, econômico, entre tantos outros. A seguir, apresenta-se o método desta pesquisa, cujo escopo são os textos científicos produzidos sobre o artesanato da referida região.

3 Metodologia

O presente estudo se caracteriza como pesquisa descritiva e analisa dados de origem secundária. Ainda, adota abordagem quantitativa, uma vez que buscou analisar estatisticamente dados sobre o tipo de publicação e sua autoria; aspectos metodológicos e teóricos dos textos científicos analisados.

Algumas considerações metodológicas devem ser abordadas. Primeiramente, quando há parceria de autores da mesma IES, esta foi quantificada uma única vez. Além disso, informamos que para as publicações dos tipos monografia, dissertação e tese foram contabilizados dois autores, pois se considerou que estes trabalhos são realizados em parceria entre estudantes e orientadores.

A pesquisa documental foi utilizada como estratégia de coleta de dados. A busca de textos científicos sobre o artesanato do Cariri cearense, foi realizada a partir de dois veículos: internet e livros. A internet foi o meio que permitiu a captação de maior volume de publicações. As bases de dados examinadas foram: scielo, google acadêmico, repositórios de universidades federais, spell e latindex. As palavras utilizadas para as buscas foram 'artesanato no Cariri Cearense'.

As regras para a seleção das publicações a serem analisadas foram: ano da publicação entre 2006 e 2017; o campo da pesquisa ser o Cariri cearense; o artesanato ser objeto de estudo central do texto. Ao fim da coleta de dados, restaram 57 trabalhos que atenderam as condições apresentadas acima.

Para a análise das publicações adaptou-se os critérios elaborados por Borges-Andrade e Pagotto (2010), registrados no Quadro 1. Os textos foram lidos e apreciados de modo que fosse possível identificar as informações relativas a cada critério.

Quadro 1 - Critérios para avaliação dos artigos

Critérios de análise	Características analisadas
Ano de publicação	Ano em que o artigo foi publicado (2006-2017)
Quantidade de autor (es)	Quantidade de autores de cada artigo
Instituição de vínculo autor(es)	Instituição de vínculo do(s) autor(es)
Tipo de publicação	Artigo; tese; dissertação; monografia
Tipo de artesanato	Tipologia artesanal abordada no estudo
Área de estudo	Área do conhecimento a qual pertence o texto
Natureza da Pesquisa	Qualitativa; Quantitativa; Quali-quantitativa
Origem dos dados coletados	Primária; Secundária
Procedimento de coleta de dados	Entrevista, questionário; Análise documental
Procedimento de análise de dados	Análise de conteúdo e/ou de discurso; Estatística descritiva e/ou inferencial.

Fonte: Adaptado de Borges-Andrade e Pagotto (2010, p. 42).

As publicações que compõem a base de dados desta pesquisa foram organizadas em uma planilha do excel, onde cada um dos critérios expostos foi registrado e posteriormente examinado. Cabe ressaltar o cuidado e atenção concedidos a esta etapa da pesquisa; assim, cada publicação foi meticulosamente analisada em relação aos critérios propostos.

A fim de ampliar as perspectivas deste artigo, realizou-se a análise das redes de colaboração entre os autores da temática, que foram classificados de acordo com a regularidade de suas publicações ao longo do tempo (WALTER; BACH, 2013). A rede de colaboração entre autores foi desenhada a partir do *software* Ucinet. Como forma de dar suporte ao exame da área de estudo da publicação. Também, foi realizada nuvem de palavras a partir das palavras-chave dos textos analisados, gerada a partir do programa Iramuteq.

4 Resultados

Os resultados obtidos foram organizados em duas subseções. A primeira aborda informações sobre a autoria das publicações; tipo de publicação; IES de origem do(s) autor(es); e o ano da publicação. A segunda traz informações sobre a tipologia artesanal abordada; área do conhecimento; e aspectos metodológicos das pesquisas realizadas, a saber: procedimentos de coleta e análise de dados, natureza da pesquisa e origem dos dados coletados.

4.1 Dados Gerais das Publicações Sobre o Artesanato Produzido no Cariri Cearense

As publicações analisadas estão compreendidas entre os anos de 2006 e 2017. Dentro deste período, observa-se que o ano de 2016 desponta como aquele com a maior quantidade de publicações (N=10), enquanto que a menor quantidade ocorreu no ano de 2008 (N=0). Entre os 12 anos analisado, verifica-se uma média de 4,75 publicações por ano. Além destes dados, a Tabela 1 apresenta informações sobre o tipo de publicação, quantidade de autores e suas respectivas IES de origem.

Tabela 1: Dados gerais

Dados gerais					
Ano de publicação			Quantidade de autores		
2006	1	2012	5	01 autor	8
2007	2	2013	9	02 autores	34
2008	0	2014	8	03 autores	5
2009	2	2015	8	04 autores	6
2010	6	2016	10	05 autores	3
2011	3	2017	3	06 autores	1
Tipo de publicação				IES	
Artigo – Evento	11	Tese	4	UFC	19
Artigo – Periódico	13	Entrevista	2	UFCA	20
Monografia	10	Relato de experiência	2	URCA	9
Dissertação	9	Ensaio - Evento	1	UFBA	3
Capítulo de livro	4	Livro	1	OUTROS	11

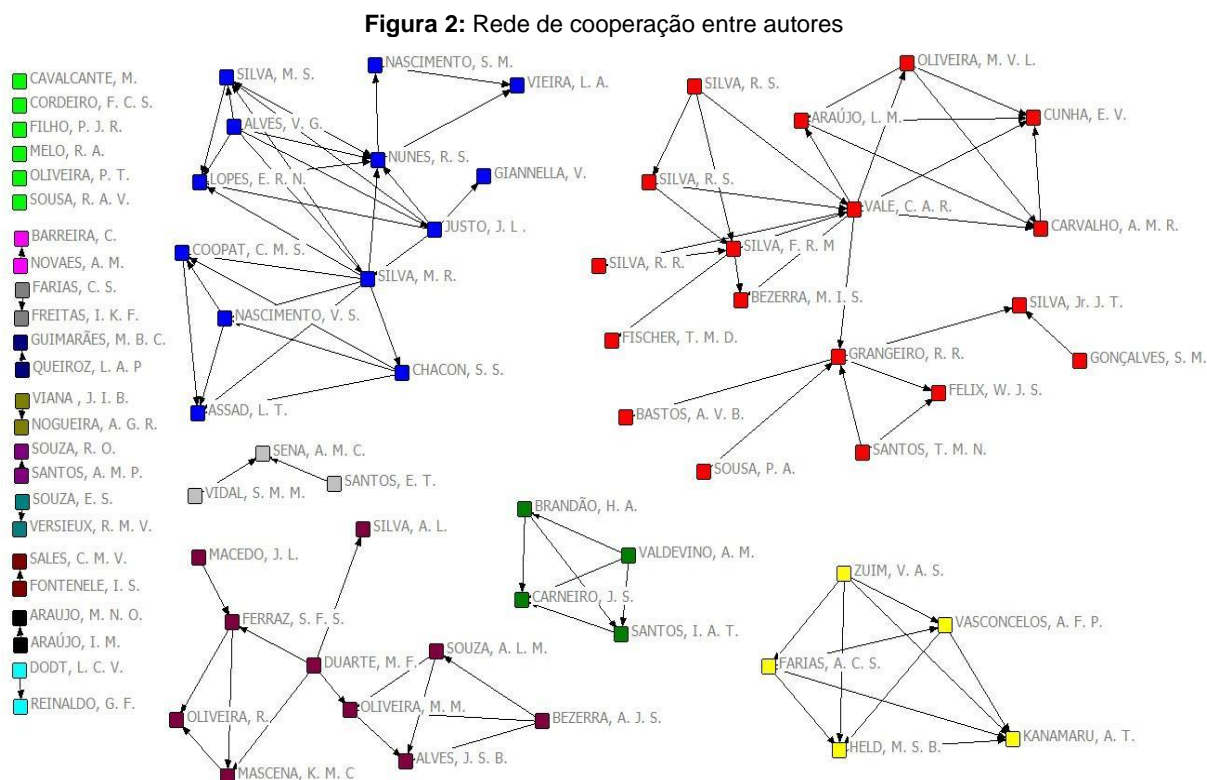
Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Em relação ao tipo de publicação, notou-se que artigos em periódicos foram os textos científicos mais produzidos (N=13), seguido de artigos completos publicados em eventos científicos (N=11). Percebeu-se, também, que ensaio e livro foram os tipos de textos menos publicados, com apenas uma publicação de cada tipo. As revistas científicas são um dos meios mais utilizados para publicar trabalhos (HOHENDORFF, et al., 2016) e atualmente elas constituem uma ferramenta eficiente para divulgação do conhecimento hodierno, inédito e facilmente acessado por outros pesquisadores. Diante da relevância deste tipo de publicação, aponta-se que para o desenvolvimento do conhecimento sobre o artesanato no Cariri cearense, é importante que seja dada maior atenção para publicação em periódicos.

Em relação à Instituição de Ensino Superior (IES) às quais as publicações estão vinculadas, identificou-se que a Universidade Federal do Cariri (UFCA) foi a instituição com o maior número de publicações (N=20). Em segunda posição, encontra-se a Universidade Federal do Ceará (UFC) com 19 textos. Vale ressaltar que até o mês de maio de 2013, a atual UFCA era um campus da UFC na região do Cariri e os textos elaborados por professores-pesquisadores deste campus foram contabilizados como publicações da UFC. Desta forma, a diferença na quantidade de produção entre estas duas instituições seria maior, caso os textos produzidos antes da emancipação da UFCA não tivessem sido contabilizados como publicações da UFC.

Quanto ao número de autores por artigo, foram identificados oito artigos com autoria individual. O tipo de parceria mais frequente ocorreu entre dois autores. As coautorias em duplas contabilizam 32 publicações. Acredita-se que a escolha metodológica de considerar textos monográfico, dissertativos e teses como construções em parceria entre os estudantes e seus respectivos orientadores tenha influenciado a discrepância quantitativa deste tipo de autoria em relação às autorias individuais ou em trios.

As relações estabelecidas entre autores deste campo do conhecimento também foram analisadas a partir do delineamento de redes de colaboração entre eles. Para o delineamento de tal rede, apresentada na Figura 2, foi utilizado o programa Ucinet.



Fonte: Dados da pesquisa. Figura construída pelo programa Ucinet.

A figura supracitada foi produzida para que houvesse uma compreensão entre a relação de cooperação entre autores de acordo com os textos produzidos. Com a análise da rede, percebeu-se que as produções individuais (N=6) e de duplas isoladas (N=9) contribuíram para reduzir o valor da densidade da rede (1,65%).

Nota-se, também, que alguns autores se destacam nesta, pois estes obtiveram maior relações entre outros autores, são eles: GRANGEIRO, R. R.; JUSTO, J. L.; NUNES, R. S.; SILVA, F. R. M.; SILVA, M. R.; VALE, C. A. R.

Quando autores não interagem, eles se tornam mais propícios a se fecharem no conhecimentos e argumentos que já possuem. É por meio da colaboração entre autores e das relações sociais entre eles que ocorre o compartilhamento de ideias e de estruturas cognitivas. Desta forma, para o desenvolvimento de uma área de estudos é salutar e recomendável que haja relações de colaboração entre autores de diferentes universidades (VANZ; STUMPF, 2010). No entanto, observa-se que nem sempre há relações próximas entre autores de diferentes instituições. Neste estudo, foi possível observar relações entre pesquisadores da UFCA, UFC, UFBA e UFPE.

Por outro lado, acredita-se que uma ampliação das relações entre os subgrupos da rede estudada, seja dificultada pelo fato de os autores pesquisarem em diferentes domínios do conhecimento científico. Desta forma, observa-se que pesquisadores de uma determinada área não publicam com outros de área de natureza diferente. O estímulo à interdisciplinaridade nos estudos sobre artesanato poderia aumentar a densidade da rede de pesquisadores sobre o tema, além de gerar contribuições para o desenvolvimento do campo de estudo.

Gordon (2007) e Guarido Filho; Machado-da-Silva; Gonçalves (2009) apresentam classificação de autores em cinco categorias que se diferenciam quanto ao número de publicações em um determinado período de tempo. Nesta classificação, apresentada no Quadro 2, os autores podem ser considerados como entrantes (que são novatos na área); permanentes (que se dividem entre continuantes e transientes, estes se distinguem em relação à quantidade de publicações); pesquisadores esporádicos; e retirantes (que publicaram na área, mas não publicam há mais de cinco anos).

Quadro 2: Definição e critérios para classificação dos autores

Categoria	Definição	Critérios para classificação
Entrantes	Novos pesquisadores na área, com publicações de pelo menos dois artigos, nos últimos três anos.	≥ 2 artigos de 2015 a 2017.
		Sem publicações de 2006 a 2014.
Transientes	Pesquisadores permanentes na área, com mais de uma publicação distribuídas ao longo do período em não mais do que 4 anos diferentes, sendo ao menos uma nos últimos 3 anos e ao menos uma em anos anteriores.	≥ 2 artigos em até 4 anos.
		≥ 1 artigo de 2015 a 2017.
		≥ 1 artigo de 2006 a 2014.
Continuantes	Pesquisadores consolidados na área, com mais de uma publicação em 5 ou mais anos diferentes e ao menos uma nos últimos 3 anos.	≥ 2 artigos em ≥ 5 anos.
		≥ 1 artigo de 2015 a 2017.
<i>One-timers</i>	Pesquisadores esporádicos, com publicação de apenas um artigo em todo o período de análise	1 artigo de 2006 a 2014.
Retirantes	Pesquisadores que estão deixando a área, com publicações de dois artigos ao menos, porém nenhuma publicação nos últimos três anos.	≥ 2 artigos de 2006 a 2016.
		Sem publicações de 2015 a 2017.

Fonte: Walter e Bach (2013, p. 173); Guarrido Filho; Machado-da-Silva; Gonçalves (2009, p. 304).

A fim de analisar detalhadamente os pesquisadores que mais se dedicaram a produzir textos acadêmicos sobre o artesanato, elaborou-se a Tabela 2. Nela estão identificados autores com três ou mais textos e seus respectivos anos de publicação. Desta maneira, é possível identificar em qual das categorias listadas no Quadro 2 se encontram os autores mais produtivos.

Desta forma, percebe-se três autores que podem ser classificados como transientes (VALE, C. A. R.; DODT, C. V.; SILVA, M. R.). Eles se encaixam nesta categoria pois possuem mais de duas publicações distribuídas ao longo do período delimitado, sendo pelo menos uma entre elas nos últimos três anos. Foi identificada uma autoria (GRANGEIRO, R. R.) que pode ser classificada como continuante, uma vez que possui seis publicações em cinco anos diferentes e quatro delas ocorreram nos últimos três anos. Encontram-se, ainda, com três publicações, as autoras DUARTE, M. F. e ZUIM, V. A. S. Ambas classificadas como autoras retirantes pois não apresentam publicações entre 2015 e 2017.

Tabela 2: Classificação dos autores

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
VALE, C. A. R.							3	1		3			7
GRANGEIRO, R. R.							1	1		1	2	1	6
DODT, L. C. V.							1		1		2		4
DUARTE, M. F.					2			1					3
SILVA, M. R.								1		2			3
ZUIM, V. A. S.								2	1				3

Fonte: Dados da pesquisa

Para as 57 produções científicas analisadas foram identificados 89 autores. Destes 71 são *one-timers*; três são entrantes; nove são retirantes; cinco são transientes; e apenas um se caracteriza como continuante. Observa-se que 79,7% dos autores publicaram apenas uma produção sobre o tema. Por outro lado, apenas 6,7% dos autores são responsáveis pelo desenvolvimento do conhecimento científico sobre a temática (transientes e continuantes). Tais dados indicam fragilidade da produção científica sobre o artesanato produzido no Cariri cearense.

4.2 Dados Teórico e Metodológicos das Publicações Sobre o Artesanato Produzido no Cariri Cearense

Os elementos das publicações abordados nesta subseção são: área de estudo na qual o texto se insere; tipologias artesanais retratadas; e aspectos metodológicos da pesquisa realizada. Tais dados estão resumidos na Tabela 3.

Tabela 3: Dados acadêmicos

Área de estudo	Natureza de pesquisa		Tipo de artesanato		
Administração	16	Qualitativo	43	Couro	11
Economia	11	Quantitativo	8	Madeira	7
Comunicação	5	Qualitativo e Quantitativo	4	Palha	6
Sociologia	4	Origem dos dados		Cerâmica	4
Arqueologia	3	Primário	26	Fios e tecidos	3
Outros	16	Secundário	13	Outros	5
		Primário e secundário	16		
Procedimento de coleta			Procedimento de análise		
Entrevista	26		Análise textual	46	
Questionário	10		Análise estatística	5	
Observação	9		Análise de dados	4	
Análise bibliográfica	6		Análise fotográfica	2	
Revisão teórica	2		Análise laboratorial	1	
Outros	9				

Fonte: Dados da pesquisa.

Foi possível observar que a maior parte das publicações científicas que abordam o artesanato produzido no Cariri possui como foco o artesanato em couro (N=11). Isso deve ter influência no nível de visibilidade que o mestre artesãos Espedito Seleiro alcançou. A madeira ficou em segundo lugar com sete textos publicados.

No que diz respeito à área de estudo, identifica-se que a Administração compreende a maior quantidade de estudos realizados, pois houve doze publicações nesta área. A área de economia ocupa a segunda posição em quantidade de textos publicados (N=11). Portanto, percebe-se que a maioria das obras publicadas estão vinculadas ao Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA).

No que concerne à natureza de pesquisa, percebeu-se que a pesquisa qualitativa foi a mais utilizada, com 43 publicações contra oito que realizaram pesquisa quantitativa. Corroborando com a abordagem de pesquisa utilizada, notou-se que a análise textual se destacou entre as demais. Em contrapartida, outros tipos de análises também são fulcrais para interpretar certos dados. Desta forma, é notório que o uso de outros procedimentos de coletas é essencial para a credibilidade do texto.

Ainda sobre aspectos metodológicos das publicações, a estratégia de coleta de dados primários se destacou em 26 obras. Assim sendo, compreende-se que os pesquisadores buscam coletar e analisar materiais originais, compartilhando novas informações sobre o artesanato cariense. Em seguida, com treze publicações, os dados secundários mostram que interpretações dos dados coletados e examinados por terceiros também são cruciais para aprimorar a compreensão da literatura já existente.

Em suma, o levantamento de dados comprovou a importância da pesquisa qualitativa no contexto artesanal, neste sentido observou-se preferência pela coleta de dados a partir da aplicação de entrevistas e, após a coleta dos dados, utilizaram, notoriamente, a análise textual como principal procedimento de análise.

A fim de complementar as análises já realizadas, mediu-se a quantidade de palavras utilizadas pelos os autores como palavras-chave das suas publicações. Tal mensuração foi feita a partir da utilização do programa Iramuteq juntamente com o *software* R. A nuvem de palavras gerada por este programa pode ser visualizada na Figura 3.

Figura 3: Nuvem de tags com as palavras-chave



Fonte: Dados da pesquisa, 2018. Gerados a partir do programa Iramuteq.

Assim, ficou perceptível que a palavra “artesanato” tem destaque dentre as demais. Seguidamente a esta palavra, cinco outras se destacam: desenvolvimento, cultura, tecnologia, criativo e economia. Portanto, percebe-se que, mesmo o artesanato sendo geralmente caracterizado como um trabalho manual e tradicional, tal ramo artístico não se limita à modernização. Assim, observa-se pesquisas sobre o tema aliados a outros como tecnologia e inovação.

5 Considerações Finais

O escopo deste artigo foi analisar características das produções científicas sobre artesanato e seus autores. Apresenta-se como limite deste estudo a dificuldade em encontrar este material. Poucos textos foram localizados a partir do registro das palavras-chave nas bases de busca. Então, foi utilizada estratégia de identificar, nos currículos lattes dos autores, se eles possuíam outras publicações sobre o tema. As referências citadas pelos textos acessados também foram utilizadas como

fontes para encontrar outros textos. A busca por publicações se deu em longo período e foi feita com bastante cautela, porém, não há garantia de se ter conseguido abranger todos os textos publicados sobre o artesanato do Cariri cearense.

Nota-se que o tipo de publicação mais comum para a amostra investigada foram os artigos completos em eventos e periódicos. As bases de dados digitais permitem acesso fácil e rápido a este tipo de produção. Mesmo assim, só foi possível encontrar alguns artigos que compõem esta base a partir da conferência de lattes de alguns autores.

Além disso, por se tratar do exame de um grupo de artesãos localizados no Nordeste do país, percebeu-se maior quantidade de publicações ligadas à Instituições de Ensino Superior desta região. Nesse contexto, a Universidade Federal do Cariri (UFCA) se destaca por ser a instituição que mais publicou textos sobre artesanato, seguida da UFC, que foi favorecida por terem sido associados a ela textos produzidos por pesquisadores do Campus Cariri, antes de sua emancipação em 2013.

As principais conclusões decorrentes deste estudo sugerem que o artesanato é importante não só como uma renda para os trabalhadores, mas também para o âmbito acadêmico cujo objetivo é mostrar como o artesanato influencia em aspectos - sociais, religiosos, econômicos - que podem ampliar o conhecimento sobre a arte artesanal.

No que concerne às classificações dos autores, notou-se que, de 89 autores, apenas GRANGEIRO, R. R. é continuante, ou seja, apenas uma pessoa publicou textos acadêmicos sobre artesanato em cinco anos diferentes. Ainda, ficou perceptível certa fragilidade no desenvolvimento da área, uma vez que a maioria dos pesquisadores (83,5%) contribuíram com uma única publicação sobre o tema e por isso são denominados *one-timers*. O avanço do conhecimento em uma determinada área depende da persistência dos pesquisadores nos estudos sobre o tema. Desta forma, seria interessante para o aperfeiçoamento dos estudos sobre o artesanato, que os pesquisadores se dedicassem mais ao tema e que isso se revertesse em maior quantidade de publicações.

Por fim, sugere-se que, para se obter uma visão mais ampla sobre o artesanato brasileiro, é necessário pesquisas mais abrangentes dando ênfase não só na região Nordeste, mas também nas outras quatro regiões. Destarte, é necessário a preservação do artesanato no âmbito acadêmico e social devido à cultura e tradição que esta arte carrega.

Referências

- ALVES, V. G.; et al. Projeto Mulheres da Palha: o efeito da incubação e a importância das relações com o grupo. In: CUNHA, E. V.; TAVARES, A. O. (Org.). **Incubação em economia solidária**. 1 ed. Fortaleza: Imprece, 2013, p. 103-118.
- ALVIM, M. R. B. Artesanato, tradição e mudança social: um estudo a partir da arte do ouro de Juazeiro do Norte. In: RIBEIRO, B. G. et al. **O artesão tradicional e seu papel na sociedade contemporânea**. Rio de Janeiro: Funarte, 1983.
- ANDRADE FILHO, J. E. **Mestres do Juazeiro**: cotidiano e símbolo na escultura popular. Brasília: Editora UNB, 1991.
- ARAÚJO, I. M. **Os novos espaços produtivos**: relações sociais e vida econômica no Cariri cearense. 2006. 229f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais)- Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2006. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/1279> Acesso em: 23 dez. 2018.
- _____. O Mestre das Alpercatas: tradição e contemporaneidade no Cariri cearense. In: BORSOI, I. C. F.; SCOPINHO, R. A. (Org.). **Velhos trabalhos, novos dias**: Modos atuais de inserção de antigas atividades laborais. 1ed.Fortaleza/ São Carlos: Edições UFC/EDUFSCAR, 2007, p. 137-151.
- CUNHA, M. S. **Pontos de (re)visão e explorações historiográficas da abordagem regional**: exercício a partir do Cariri cearense. 2012. 231f. Tese (Doutorado em Geografia)- Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2012. Disponível em: http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/8975/1/2012_tese_mscunha.pdf Acesso em: 23 dez. 2018.
- BORGES-ANDRADE, J. E.; PAGOTTO, C.P. O estado da arte da pesquisa brasileira em Psicologia do Trabalho e Organizacional. **Psic.: Teor. e Pesq.**, Brasília, v. 26, n. esp., p. 37-50, 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722010000500004&lng=en&nrm=iso Acesso em: 23 dez. 2018.
- DELLA CAVA, R. Milagre em Joazeiro. trad. Maria Yedda Linhares. 3ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.
- FACÓ, R. **Cangaceiro e fanáticos**. Gênese e lutas. 3ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.

- GORDON, A. Transient and continuant authors in a research field: the case of terrorism. **Scientometrics**, v. 72, n. 2, 213-224, 2007. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s11192-007-1714-z> Acesso em: 23 dez. 2018.
- GRANGEIRO, R. R. **Trabalho do artesanato do cariri cearense**: sua história, práticas e significados da atividade profissional. 2015. 166f. Tese (Doutorado em Psicologia)- Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, 2015, Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/18989/1/Tese%20de%20Rebeca%20da%20Rocha%20Grangeiro.pdf> Acesso em: 23 dez. 2018.
- _____.; BASTOS, A. V. B. Organização do trabalho artesanal: examinando aspectos de inovação e visibilidade do artesanato no Cariri cearense. **Revista de Psicologia**, Fortaleza, v.7 n.2, p. 33-48, jul./dez., 2016. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/psicologiaufc/article/view/6274/4492> Acesso em: 23 dez. 2018.
- GUARIDO FILHO, E. R.; MACHADO-DA-SILVA, C. L.; GONCALVES, S. A. Organizational institutionalism in the academic field in Brazil: social dynamics and networks. **BAR: Brazilian Administration Review. Rev.**, Curitiba, v. 6, n. 4, p. 299-315, 2009. Disponível em: http://anpad.org.br/periodicos/arq_pdf/a_982.pdf Acesso em: 23 dez. 2018.
- HOHENDORFF, J. V.; et al. Nas "filas de espera": Tempo entre submissão e aceitação de manuscritos em periódicos brasileiros em psicologia. **Temas em psicologia**. V. 24, n. 4, p. 1329-1341, 2016. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/159395/001016261.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Acesso em: 23 dez. 2018.
- NOVAES, A. M. C. **O Processo de artificação em Juazeiro do Norte**: análise do Centro Cultural Mestre Noza. 2016. 234f. Tese (Doutorado em Sociologia)- Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2011. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/6292/1/2011-TESE-AMCNOVAES.pdf> Acesso em: 23 dez. 2018.
- OLIVEIRA, A. J. **Os Kariri**: resistências à ocupação dos sertões dos Cariris Novos no século XVIII. 2017. 313f. Tese (Doutorado em História)- Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2017. Disponível em: http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/25577/1/2017_tese_ajoliveira.pdf Acesso em: 23 dez. 2018.
- OLIVEIRA, P. T. Arranjo produtivo local: o caso do artesanato em madeira na cidade de Juazeiro do Norte-CE. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas)- Universidade Regional do Cariri, Crato, 2009.
- PORTO ALEGRE, S. **Mãos de Mestre**: itinerários de arte e tradição. São Paulo: Maltese, 1994.
- QUEIROZ, I. S. Região metropolitana do Cariri cearense, a metrópole fora do eixo. **Revista Mercator Fortaleza**, v. 13, n. 3, p. 93-104, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/mercator/v13n3/1676-8329-mercator-13-03-0093.pdf> Acesso em: 23 dez. 2018.
- RABELLO, S. **Os Artesãos do Padre Cícero**: condições sociais e econômicas do artesanato de Juazeiro do Norte. Recife: Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, 1967.
- RIBEIRO, B. G. et al. **O artesanato tradicional e seu papel na sociedade contemporânea**. Rio de Janeiro: Funarte, 1983.
- SANTOS, A. M. P.; SOUZA, R. O. Estudo de caso sobre os aspectos econômicos do artesanato da associação dos artesãos da feira de artesanato - FEART, em Juazeiro do Norte/Ceará. **Revista Ciência e Sustentabilidade**, v. 2, n. 1, p. 124-148, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufca.edu.br/ojs/index.php/cienciasustentabilidade/article/view/61/83> Acesso em: 23 dez. 2018.
- SANTOS, T. M. N. **Tramando saberes**: empreendedorismo e artesanato. 2011. 129f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração)- Universidade Federal do Ceará, Campus Cariri, Juazeiro do Norte, 2011.
- SANTOS, T. M. N.; FELIX, W. J. S.; GRANGEIRO, R. R. Mulheres artesãs da palha: uma análise do perfil empreendedor. **Colóquio: Revista do Desenvolvimento Regional**, Taquara, RS, v. 15, n. 2, p. 127-150, jul./dez., 2018. Disponível em: <https://seer.faccat.br/index.php/coloquio/article/view/802/603> Acesso em: 23 dez. 2018.
- SCRASE, T. J. Precarious production: globalisation and artisan labour in the Third World. **Third World Quarterly**, v. 24, n. 3, p. 449-461, 2003. Disponível em: https://www.jstor.org/stable/3993379?seq=1#page_scan_tab_contents Acesso em: 23 dez. 2018.
- SENNET, R. **O Artífice**. Rio de Janeiro: Record, 2009.
- SOUSA, R. A. V. Os artesãos e a economia do cariri: O caso da Associação Mãe das Dores de Juazeiro do Norte - CE. 2010. 108f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)- Universidade Regional do Cariri, Crato, 2010.
- VALDEVINO, A. M.; et al. Espedito Seleiro: da chinela de Lampião à sandália de Maria Bonita. In: ENCONTRO DA ANPAD, 40., 2016, Costa do Sauípe/BA. Anais... Costa do Sauípe, BA: ANPAD, 2016. Disponível em: http://www.academia.edu/36392400/Espedito_Seleiro_da_chinela_de_Lampi%C3%A3o_%C3%A0_sand%C3%A1lia_de_Maria_Bonita Acesso em: 23 dez. 2018.
- VANZ, S. A. S.; STUMPF, R. C. I. Colaboração Científica: revisão teórico conceitual. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 15, n. 2, p. 42-55, 2010. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/262756231_Colaboracao_Cientifica_revisao_teorico_conceitual Acesso em: 23 dez. 2018.

VITORIANO, G. C. A invenção da arte popular em Juazeiro do Norte. **Dissertação de Mestrado**. Programa de Pós Graduação em História Social - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2004.

WALKER, D. **História da independência de Juazeiro do Norte**. Juazeiro do Norte: HB Editora, 2010.

WALTER, S. A.; BACH, T. M. Inserção de pesquisadores entrantes na área de estratégia: análise das relações de autoria e temas estudados no período de 1997-2010. **REAd. Rev. eletrôn. adm.**, Porto Alegre [on-line], v. 19, n. 1, p. 165-191, 2013. Disponível em: <http://www.redalyc.org/pdf/4011/401137523007.pdf> Acesso em: 23 dez. 2018.

ZUIM, V. A. S.; et al. As transformações do couro no trabalho de Espedito Seleiro como alternativa de superação para as adversidades do sertão. **Revista Labor**, Fortaleza, n. 11, p. 62-75, 2014. Disponível em : <http://www.periodicos.ufc.br/labor/article/view/6622/4846> Acesso em: 23 dez. 2018.

Dados dos autores

Rebeca da Rocha Grangeiro

Possui Mestrado e Doutorado em Psicologia Organizacional e do Trabalho, pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Graduada em Psicologia, pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Realizou estágio doutoral na Université Paris-Descartes (Paris V, França). Professora Adjunta da Universidade Federal do Cariri (UFCA), no Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Atualmente tutora do Programa de Educação Tutorial (PET) do Curso de Administração da UFCA.

rebeca.grangeiro@ufca.edu.br

Link para o Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3232107743426680>

Patrick Wendell Barbosa Lessa

Graduando em Administração, pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). Bolsista Programa de Educação Tutorial (PET) do Curso de Administração da UFCA.

patrickwbarbosa@gmail.com

Link para o Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9799729417618607>

Fernanda Bastos Teixeira

Graduada em Turismo, pela Faculdade Cearense (FAC). Graduanda em Administração, pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). Bolsista Programa de Educação Tutorial (PET) do Curso de Administração da UFCA.

fernandabastosteixeira@gmail.com

Link para o Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8010694002242082>



Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Mestrado Profissional em Biblioteconomia

Este periódico é uma publicação do Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia (PPGB) da [Universidade Federal do Cariri](http://www.ufca.edu.br) em formato digital e periodicidade semestral.